Resumão HISTÓRIA DO BRASIL

CIÊNCIAS HUMANAS – 10

PERÍODO COLONIAL

PROCESSO DE COLONIZAÇÃO DO BRASIL ATÉ A UNIÃO IBÉRICA

1500 Pedro Álvares Cabral chega ao Brasil (22 de abril); rumo à Índia, estabelece feitoria em Calicute.
1501 Expedição explora o litoral brasileiro, do Rio Grande do Norte ao rio da Prata.
1502 Exploração de pau-brasil entregue a comerciantes liderados por Fernando de Noronha.
1503 Expedição de Gonçalo Coelho funda feitorias.
1504 D. Manuel doa "a primeira capitania hereditária do Brasil" a Fernando de Noronha, na ilha que hoje leva seu nome.
1516 Primeira expedição guarda-costas (Cristóvão Jacques) funda feitoria em Pernambuco.
1530 Expedição de Martim Afonso de Sousa é encarregada de estabelecer as bases de defesa e ovoamento do território.
1532 • D. João III institui as capitanias hereditárias.
• Martim Afonso de Sousa funda São Vicente, a primeira vila do Brasil.
1539 Catequese na colônia é entregue à Companhia de Jesus.
1548 Criação do governo-geral da colônia do Brasil.
1549 Primeiro governador-geral, Tomé de Sousa, funda Salvador.
1551 Criação do primeiro bispado do Brasil (D. Pero Fernandes Sardinha).
1553 Início do segundo governo-geral (Duarte da Costa).
1554 Os padres Manuel da Nóbrega e José de Anchieta fundam São Paulo de Piratininga (25 de janeiro).
1558 Início do terceiro governo-geral (Mem de Sá).
1565 Estácio de Sá funda São Sebastião do Rio de Janeiro (1.º de março).
1570 D. Sebastião assina carta régia garantindo liberdade aos indígenas.
1580 Brasil torna-se domínio da Espanha (União Ibérica).
1591 Visitação do Tribunal do Santo Ofício em Salvador.
1640 Fim da União Ibérica.

INVASÕES: INGLESES, FRANCESES E HOLANDESES NO BRASIL

1555 Fundação da França Antártica (Villegaigon), no Rio de Janeiro.
1567 Franceses são expulsos do Rio de Janeiro.
1591 Corsário inglês Cavendish ocupa, por dois meses, Santos e São Vicente.
1599 Santos, Salvador e Rio de Janeiro são atacadas por holandeses.
1603 Holandeses atacam a Bahia.
1612 La Ravardière funda São Luís (MA), dando origem à França Equinocial.
1615 Cerco a São Luís e expulsão dos franceses do Maranhão.
1624 Holandeses invadem a Bahia.
1625 Holandeses são expulsos da Bahia com apoio de esquadra espanhola.
1630 • Holandeses iniciam invasão de Pernambuco, ocupando Olinda e Recife.
• Início da reação armada contra a ocupação.
1631-1641 Ocupação holandesa no Rio Grande do Norte, na Paraíba, no Maranhão e em Sergipe.
1637 Chega a Recife o conde holandês Maurício de Nassau, que organiza a ocupação do Ceará e envia expedição conquistadora à África.
1641 Na África, holandeses ocupam centros do comércio português de exportação de escravos.
1644 Nassau é demitido do governo de Pernambuco e retorna à Holanda; holandeses são expulsos do Maranhão.
1645 • Início da Insurreição Pernambucana.
• Reforços chegam da Bahia e holandeses são derrotados na batalha do Monte das Tabocas (PE).
1648 Tropas luso-brasileiras (2.500 homens) derrotam 5 mil soldados holandeses na primeira batalha dos Guararapes.
1649 Forças luso-brasileiras vencem a segunda batalha dos Guararapes.

PORTUGAL ANTES DA COLONIZAÇÃO DO BRASIL

1094-1179 Formação do Reino de Portugal.
1179-1383 Dinastia de Borgonha, expansão interna.
1383-1385 Revolução de Aviz.
1415 • Início da expansão marítima portuguesa.
• Tomada de Ceuta (norte da África).
• Infante D. Henrique reúne especialistas em navegação, em Sagres.
1441 Primeiros escravos africanos são apreendidos.
1487 Bartolomeu Dias dobra o cabo das Tormentas (da Boa Esperança) abrindo o caminho marítimo para as Índias.
1494 Portugal e Espanha assinam o Tratado de Tordesilhas.
1498 • Vasco da Gama atinge Calicute (Índia).
• Domínio português no Oriente.

1652 Portugal perde o cabo da Boa Esperança para holandeses.
1654 Expulsão de holandeses do Nordeste brasileiro.
1661 Holanda e Portugal celebram tratado de paz consolidando a posse portuguesa sobre o Nordeste brasileiro.
1710 Franceses (Duclerc) atacam o Rio sem sucesso.
1711 • Franceses (Duguay Trouin) tentam em vão tomar o Rio de Janeiro.
• Proibição para embarcações estrangeiras aportarem no Brasil.

ECONOMIA CANAVIEIRA E ESCRAVIDÃO

1532 Em São Vicente, é construído o primeiro engenho d'água do Brasil.
1538 Escravos africanos chegam ao Brasil.
1550 Gado vacum é introduzido na Bahia.
1644 Expedição ataca o quilombo dos Palmares, reduto livre de escravos foragidos.
1654 Expedição de militares portugueses contra Palmares.
1663 Carta régia proíbe senhores de aplicarem castigos cruéis a seus escravos e sugere que estes recebam os últimos sacramentos antes de morrer.
1672 O quilombo dos Palmares, cuja população atinge cerca de 20 mil habitantes, é novamente atacado.
1677 • Ataque a Palmares consegue atingir o quilombo.
• O rei negro Ganga Zumba admite fazer acordo com os senhores.
1678 Governador de Pernambuco celebra acordo com quilombolas, que passam a ter direito a ocupar uma área, porém logo volta atrás.
1680 Lei proíbe a escravidão dos indígenas.
1695 Quilombo dos Palmares é destruído; Zumbi é assassinado.
1701 Carta régia indica que os senhores isentem seus escravos do trabalho aos sábados, para cuidarem de seu sustento.
1702 Carta régia doa terras aos bandeirantes que destruíram Palmares.
1709 Carta régia proíbe escravas de trajarem sedas, enfeites de ouro e similares.
1741 Governo colonial manda marcar com ferro em brasa os quilombolas remanescentes.

ENTRADAS E BANDEIRAS: A CONQUISTA DO SERTÃO

1601 Bandeira de André de Leão sai de São Paulo pelos vales dos rios Tietê e Paraíba e atinge o rio São Francisco.
1619 Bandeirantes atacam reduções jesuíticas para apresar índios ali reunidos.
1628 Bandeira de Antônio Raposo Tavares sai de São Vicente para apresar índios das reduções jesuíticas do Tibagi-Guairá, no Sul do país.
1636 Raposo Tavares, à frente de 120 paulistas e mil índios, ataca reduções jesuíticas no Rio Grande do Sul.
1651 Raposo Tavares retorna a São Vicente depois de percorrer 12 mil km no território colonial, por três anos.
1661 Padre Antônio Vieira e outros jesuítas são expulsos do Maranhão porque se opõem à escravidão dos índios.
1670 Bandeiras paulistas chegam a Goiás.
1674 Bandeira de Fernão Dias Paes Leme sai de São Paulo em direção a Minas Gerais; por sete anos procurará esmeraldas em vão.
1676 Bandeira de Bartolomeu Bueno da Silva sai em direção a Goiás e percorre a região central do Brasil.

A SOCIEDADE DO OURO E O BARROCO

1690 Bandeira de Garcia Rodrigues Pais descobre ouro em Minas Gerais.
1695 Governador do Rio de Janeiro envia amostras de ouro a Lisboa.
1698 Antônio Dias de Oliveira encontra ouro em Vila Rica (atual Ouro Preto, MG).
1700 Borba Gato descobre ouro em Sabará (MG).
1705 Corrida do ouro para Minas Gerais.
1707-1709 Guerra entre paulistas e emboabas.
1709 Criação da Capitania Real de São Paulo e Minas do Ouro.
1711 São Paulo é elevada a cidade.
1714 Casa da Moeda, extinta em 1699, é recriada em Salvador; carta régia determina cobrança de quintos.
1715 Em diversas regiões de Minas os exploradores se rebelam.
1718 Ouro é descoberto na região do Mato Grosso; Coroa aumenta imposto de mineração.
1719 Coroa estabelece a tributação em um quinto do ouro extraído; para tanto, são criadas as Casas de Fundição.
1720 • Criação do Vice-Reino do Brasil.
• Capitania de Minas Gerais é separada de São Paulo.
1726 Bartolomeu Bueno da Silva descobre ouro nos rios Tocantins e Araguaia, em Goiás.
1727 Encontrados diamantes no Arraial do Tijuco (atual Diamantina, MG).
1731 Extração de diamantes torna-se monopólio da Coroa.
1745 Criação dos bispados de São Paulo e Mariana.
1748 Criação da capitania de Goiás.
1765 Coroa institui a derrama de impostos atrasados em Minas Gerais.
1766 Coroa proíbe o exercício da ourivesaria no Brasil.
1771 Coroa estabelece novo sistema de exploração de diamantes.

PERÍODO POMBALINO

1751 Criação do Estado do Grão-Pará e Maranhão.
1754 Índios guaranis das missões jesuíticas se rebelam contra decisões do Tratado de Madri e atacam Sete Povos das Missões, no Sul do país.
1755 • Coroa cria a Cia. Geral do Comércio do Grão-Pará e Maranhão.
• Marquês de Pombal decreta liberdade dos índios na região.
• Carta régia estabelece ajuda brasileira para reconstrução de Lisboa, assolada por terremoto.
1756 • Primeira frota da Cia. Geral do Comércio do Grão-Pará e Maranhão parte de Lisboa.
• Derradeira batalha da "guerra guaranítica", na qual índios liderados por jesuítas são derrotados por tropas espanholas e portuguesas.
1757 Decreto pombalino extingue tutela dos índios pelos padres missionários.
1758 Coroa portuguesa decreta a liberdade dos índios em toda a colônia.
1759 • Criada a Cia. Geral do Comércio de Pernambuco e Paraíba.
• Carta régia fixa a expulsão dos jesuítas de Portugal e suas colônias.
• Pombal decreta a reforma do ensino e cria as escolas régias leigas.
• Capitanias hereditárias passam à propriedade da Coroa.
1760 • Jesuítas são expulsos do Brasil.
• Implantada a cultura do algodão no Maranhão.
1763 O Rio torna-se sede do Vice-Reino do Brasil.
1778 • D. Maria I, de Portugal, restabelece a liberdade de comércio.
• Extinção da Cia. Geral do Comércio do Grão-Pará e Maranhão.

1779 Extinção da Cia. Geral do Comércio de Pernambuco e Paraíba.

TRATADOS E LIMITES

1681 Tratado de Lisboa, assinado com a Espanha, garante a posse da Colônia do Sacramento (no atual Uruguai) para Portugal.
1724 Espanhóis fundam Montevidéu, Uruguai.
1735 Colônia do Sacramento sofre novo ataque espanhol.
1737 Fundação do povoado de Rio Grande de São Pedro.
1750 Portugal e Espanha firmam o Tratado de Madri, no qual impera o princípio do *uti possidetis*: Portugal domina os territórios situados a oeste do meridiano de Tordesilhas e incorpora os Sete Povos das Missões. Em compensação, a Colônia do Sacramento passa para o domínio da Espanha.
1761 Acordo do Pardo, entre Portugal e Espanha, anula o Tratado de Madri.
1762 Espanhóis atacam a Colônia do Sacramento.
1763 Espanhóis ocupam a Vila de Rio Grande, iniciando domínio sobre a capitania de São Pedro do Rio Grande.
1767 Colônia portuguesa recupera a margem norte da lagoa dos Patos.
1773 Porto Alegre (Porto dos Casais) torna-se capital de São Pedro do Rio Grande.
1776 Vila de Rio Grande é reconquistada; o território em poder dos espanhóis desde 1763 é retomado.
1777 Tratado de Santo Ildefonso, entre Portugal e Espanha, garante o *uti possidetis*.

CULTURA

1576 *Tratado da terra do Brasil*, de Pero de Magalhães Gandavo.
1587 *Tratado descritivo do Brasil*, de Gabriel Soares de Sousa.
1709 O "Padre Voador" Bartolomeu de Gusmão apresenta à corte portuguesa sua máquina para voar.
1711 • Fundação da Academia Científica, no Rio.
• *Cultura e opulência do Brasil por suas drogas e minas*, de André João Antonil, é publicado em Lisboa e logo apreendido.
1724 Fundação da Academia Brasílica dos Esquecidos, na Bahia.
1752 Fundação da Academia de Seletos, no Rio de Janeiro.
1761 *Novo orbe seráfico brasílico*, de frei Antônio de Santa Maria Jaboatão.
1769 *O Uraguai*, de Basílio da Gama.
1772 "Subsídio literário" é criado para subvencionar ensino público na colônia.
1781 *Caramuru*, de frei José de Santa Rita Durão.
1792 *Marília de Dirceu* (primeira parte), de Tomás Antônio Gonzaga.
1797 *Memórias para a história da Capitania de São Vicente*, de frei Gaspar da Madre de Deus.
1814 Morre o Aleijadinho, Antônio Francisco Lisboa.
1816 Missão Artística Francesa chega ao Rio, onde é também criada a Escola de Ciências, Artes e Ofícios.

REVOLTAS E MOVIMENTOS DE REBELDIA

1641 Amador Bueno é aclamado rei pelos habitantes de São Paulo.
1684 Liderados por Manuel Beckman, comerciantes e fazendeiros tomam posse da capital maranhense e formam uma junta de governo opondo-se à Cia. do Comércio do Estado do Maranhão.
1685 Tropas do novo governador do Maranhão, Gomes Freire de Andrade, acabam com a rebelião e enforcam Beckman.
1699 O bandeirante Jorge Velho massacra rebelião de índios no Maranhão.
1710 • Guerra dos Mascates, entre mercadores portugueses de Recife e senhores de engenho de Olinda.
• Recife é elevada à categoria de vila.
1720 • Liderada por Filipe dos Santos, Vila Rica revolta-se contra a cobrança do quinto.
• Tentativa de rebelião de escravos em Minas Gerais é sufocada.
1785 Coroa proíbe a produção industrial na colônia.
1788 Intelectuais mineiros – José Álvares Maciel, Cláudio Manuel da Costa, Inácio José de Alvarenga Peixoto – apoiam revolta contra a dominação portuguesa; o alferes Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, adere ao movimento.
1789 O coronel Joaquim Silvério dos Reis denuncia a agitação. Os envolvidos são presos em Vila Rica; Tiradentes é capturado no Rio de Janeiro. A Coroa chama o movimento de Inconfidência Mineira.
1792 Execução de Tiradentes; seu corpo é esquartejado, sua casa salgada.
1797 Loja Maçônica Cavaleiros da Luz é fundada na Bahia.
1798 Conjuração Baiana ou Revolta dos Alfaiates: população pobre de Salvador propugna pela formação de um governo livre do jugo português. Movimento é esmagado pelas autoridades e os líderes são presos.
1799 Organizadores da Conjuração Baiana são executados por ordem do Tribunal da Relação da Bahia.
1801 Conspiração dos Suassunas, em Pernambuco.
1817 Insurreição Pernambucana: embora os revoltosos obtenham sucessos iniciais, o governo retoma o poder e executa os líderes.

PERÍODO JOANINO (1808-1821)

1808 • Impelida pela invasão de Portugal por tropas napoleônicas, a Corte portuguesa chega ao Rio de Janeiro.
• O príncipe regente D. João determina: a "abertura dos portos brasileiros a todas as nações amigas"; a criação da Academia da Marinha e da Academia Real Militar; a permissão para instalação de manufaturas; a criação de cursos de medicina na capital e na Bahia; a criação da Imprensa Régia; a criação da Casa de Suplicação do Brasil; a instalação de uma fábrica de pólvora e de uma fundição de armas; a fundação do Banco do Brasil; a criação da Intendência Geral da Polícia.
• Em Londres, Hipólito José da Costa inicia a publicação do *Correio Brasiliense*.
1809 • Alvará régio fomenta as indústrias nacionais.
• Criação dos correios no Brasil.
1810 Tratados de comércio e navegação com a Inglaterra.
1815 Brasil é elevado à categoria de Reino Unido a Portugal e Algarves.
1816 • No Rio de Janeiro, morre a rainha D. Maria I, mãe do príncipe regente D. João.
• Proibição de navegação de cabotagem por navios estrangeiros.
• Brasil invade a Banda Oriental (Uruguai).
1818 Coroação de D João VI.
1820 • Revolução constitucionalista do Porto.
• Incorporação da Banda Oriental ao território brasileiro sob a denominação de Província Cisplatina.
1821 • Abolição da censura prévia às publicações.
• Deputados do Brasil são eleitos para as Cortes de Lisboa.
• D. João VI é compelido a voltar para Portugal.
• Início da regência do príncipe D. Pedro.

PERÍODO IMPERIAL

PROCESSO DE EMANCIPAÇÃO E PRIMEIRO REINADO (1822-1831)

1822 • Cortes Constituintes portuguesas exigem retorno de D. Pedro a Lisboa, que decide permanecer no Brasil (9 de janeiro); em São Paulo, proclama a Independência do Brasil (7 de setembro); no Rio de Janeiro, é aclamado imperador com o título de D. Pedro I (12 de outubro).
• Tropas lusitanas contrárias à independência levantam-se no Piauí, Maranhão, Grão-Pará, Província Cisplatina e Bahia, mas são debeladas.
1823 Reúne-se a Assembleia Geral Constituinte e Legislativa do Brasil, dissolvida logo depois pelo imperador, que cria o Conselho de Estado.
1824 • D. Pedro I outorga a Constituição.
• Reconhecimento da independência pelos EUA.
• Confederação do Equador envolve Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará propondo a separação do resto do país.
1825 • Fuzilamento de Frei Caneca, um dos líderes da Confederação do Equador.
• Inicia-se guerra de independência da Província Cisplatina (Uruguai).
• Portugal reconhece a independência brasileira.
1828 Brasil e Argentina reconhecem a independência do Uruguai.
1830 • O jornalista Líbero Badaró é assassinado, em São Paulo.
• Promulgação do Código Criminal.
1831 • Noite das Garrafadas: distúrbios entre brasileiros e portugueses, no Rio de Janeiro.
• Agitações populares e de militares contra medidas de D. Pedro I, que abdica em favor de seu filho a Coroa do Brasil.
• Câmara e Senado formam a Regência Trina Provisória.

AS REGÊNCIAS E AS REBELIÕES (1831-1840)

1831 Criação da Guarda Nacional.
1832 Caramurus, partidários do retorno de D. Pedro I ao trono, tentam em vão desencadear um golpe de Estado, no Rio de Janeiro.
1833 • No Rio de Janeiro, ocorrem tumultos populares.
• Governo regencial demite José Bonifácio da função de tutor do príncipe D. Pedro de Alcântara.
1834 Ato Adicional à Constituição cria Assembleias Legislativas Provinciais e institui a Regência Una.
1835 • Padre Diogo Feijó é eleito regente uno do Império.
• No Rio Grande do Sul, inicia-se a Rebelião Farroupilha (ou Guerra dos Farrapos).
• Tem início, em Belém do Pará, a Cabanagem.
• Revolta dos Malês, na Bahia.
1836 • Farroupilhas proclamam a república e a independência do Rio Grande do Sul.
• Regência contrata o inglês John Taylor para reprimir a Cabanagem.
1837 • A rebelião denominada Sabinada, na Bahia, proclama a independência da província.
• Morre o Patriarca da Independência, José Bonifácio de Andrada e Silva.
• Araújo Lima substitui Feijó na regência do Império.
1838 • Sabinada, na Bahia, é reprimida.
• No Maranhão, inicia-se uma revolta contra o governo, a Balaiada.
1839 Farroupilhas tomam Santa Catarina e proclamam a República Juliana, liderados por Canabarro e Garibaldi.
1840 • Cabanagem, no Pará, é sufocada.
• Luís Alves de Lima e Silva debela a Balaiada no Maranhão.
• Parlamento aprova a antecipação da maioridade de D. Pedro II.
• Lei de Interpretação do Ato Adicional.

MAIORIDADE E SEGUNDO REINADO (1841-1889)

1841 D. Pedro II é coroado imperador do Brasil.
1842 Revoltas liberais eclodem em São Paulo e Minas Gerais; rebeldes são derrotados por Caxias.
1844 • Tarifa Alves Branco: proteção às manufaturas nacionais.
• Anistiados os líderes das revoltas liberais de 1842.
1845 Termina a Rebelião Farroupilha.
1848 Revolta Praieira, em Pernambuco.
1849 • Colonos alemães fundam Joinville, em Santa Catarina.
• Termina a Revolta Praieira.
1851 Primeira linha de vapor entre Brasil e Inglaterra.
1852 Visconde de Mauá cria a Cia. de Navegação a Vapor do Rio Amazonas.
1854 Construção da primeira estrada de ferro do Brasil (Rio-Petrópolis).
1858 Inauguração da Estrada de Ferro D. Pedro II.
1861 Primeira rodovia pavimentada (União e Indústria: de Petrópolis a Juiz de Fora).
1863 Questão Christie: Brasil e Inglaterra rompem relações diplomáticas.
1867 Estrada de Ferro Santos-Jundiaí (iniciada em 1860).
1870 Manifesto e fundação do Partido Republicano.
1872 Questão Religiosa: disputa de poder, que se estenderá até 1875, entre a alta hierarquia da Igreja e o Império, a propósito de relações com a maçonaria.
1873 • Fundação do Partido Republicano Paulista.
• Criação, em São Leopoldo (RS), da comunidade religiosa dos Muckers, dizimada no ano seguinte.
• Realização do primeiro recenseamento no Brasil.
1875 Início da publicação do jornal *A Província de São Paulo* (futuro *O Estado de S. Paulo*).
1877 Seca assola o Nordeste: carestia mata 100 mil pessoas no Ceará.
1880 Revolta do Vintém, no Rio de Janeiro.
1882 Exportação de borracha da Amazônia ganha importância.
1884 • Primeiros deputados republicanos são eleitos.
• Tem início a Questão Militar, que opõe cúpula do Exército ao Império.
1889 • Último gabinete da monarquia é presidido pelo Visconde de Ouro Preto.
• Proclamação da República (15 de novembro).
• Imperador é banido do país.

TENSÕES EXTERNAS E GUERRA DO PARAGUAI

1850 Brasil e Paraguai estabelecem aliança contra o governo argentino do gen. Juan Manuel de Rosas.
1851 Guerra do Brasil contra governo argentino de Rosas e seu aliado Manuel Oribe, do Uruguai.

1852 Rosas é derrotado e deixa o poder.

1864 • Brasil apoia deposição do governo uruguaio de Atanásio Aguirre.
• Governo paraguaio de Solano López, aliado de Aguirre, protesta; tropas paraguaias invadem o Mato Grosso, dando início à Guerra do Paraguai.

1865 Brasil, Argentina e Uruguai organizam a Tríplice Aliança para lutar contra o Paraguai; batalha do Riachuelo (junho): frota brasileira obtém significativa vitória; formam-se os batalhões de "Voluntários da Pátria".

1866 Vitória dos aliados na primeira batalha de Tuiuti; Luís Alves de Lima e Silva é nomeado comandante-em-chefe do exército brasileiro.

1867 Retirada da Laguna; vitória dos aliados na segunda batalha de Tuiuti.

1868 Fortaleza paraguaia de Humaitá é tomada pelos brasileiros; batalhas de Itororó, Avaí, Lomas Valentinas e Angostura; exército aliado ocupa Assunção, no Paraguai.

1870 Fim da guerra, com derrota do exército paraguaio e morte de Solano López.

ABOLIÇÃO: SUBSTITUIÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO PELO LIVRE

1847 Senador Vergueiro implanta sistema de parceria em suas fazendas de café em São Paulo; para tanto, recebe os primeiros imigrantes europeus.

1850 Lei Eusébio de Queirós extingue o tráfico de escravos.

1859 Prússia proíbe a emigração para o Brasil, reagindo às más condições de trabalho em fazendas de café de São Paulo.

1871 Lei do Ventre Livre, de 28 de setembro: liberdade aos filhos de escravas nascidos a partir desta data.

1874 Início da grande imigração para o país.

1880 Sociedade Brasileira contra a Escravidão, criada no Rio de Janeiro, reproduz-se pelo país.

1884 Libertação dos escravos no Ceará e no Amazonas.

1885 Lei Saraiva-Cotegipe: emancipação dos escravos sexagenários.

1886 Fundação da Sociedade Promotora da Imigração.

1888 Lei Áurea abole a escravidão no Brasil (13 de maio).

CULTURA

1829 *Flora brasiliensis*, de Carl F. von Martius.

1830 *Viagem pelas províncias do Rio de Janeiro e Minas Gerais*, de A. de Saint-Hilaire.

1836 *Suspiros poéticos e saudades*, de Gonçalves de Magalhães, inaugura o romantismo literário no Brasil.

1838 Criação do Colégio Imperial D. Pedro II e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, no Rio.

1843 Fundação do Conservatório Dramático Brasileiro, no Rio de Janeiro.

1844 *A moreninha*, de Joaquim Manuel de Macedo.

1850 *Últimos cantos*, de Gonçalves Dias.

1853 *Lira dos vinte anos*, de Álvares de Azevedo.

1854 • *Memórias de um sargento de milícias*, de Manuel Antônio de Almeida.
• *História geral do Brasil*, de Francisco Adolfo de Varnhagen.
• Primeiras comemorações do carnaval com carros alegóricos, no Rio de Janeiro.

1857 *O guarani*, de José de Alencar.

1872 *Ressurreição*, primeiro romance de Machado de Assis.

1881 *Memórias póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis, e *O mulato*, de Aluísio de Azevedo; início do realismo na literatura brasileira.

PERÍODO REPUBLICANO

A REPÚBLICA DA ESPADA

1889 Mal. Deodoro da Fonseca proclama a República (15 de novembro).

1890 • Estados Unidos da América reconhecem o governo republicano.
• Eleições para a Assembleia Constituinte.
• Crise do Encilhamento.

1891 Assembleia Constituinte promulga a Constituição (fevereiro) e elege Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto presidente e vice-presidente da República; Deodoro da Fonseca ensaia golpe de Estado (3 de novembro), mas acaba por renunciar; mal. Floriano torna-se presidente da República.

1892 Fortalezas de Laje e Santa Cruz, no Rio de Janeiro, exigem renúncia de Floriano; oficiais reivindicam realização de novas eleições.

1893 Revolta da Armada, no Rio de Janeiro: rebeldes rumam a Desterro (atual Florianópolis) e travam contato com a Revolução Federalista do Rio Grande do Sul.

1894 Federalistas chegam ao Paraná, mas o governo inicia contra ofensiva, retomando Desterro e Curitiba.

1895 Acordo de paz no Rio Grande do Sul promove a deposição de armas; Congresso Nacional adota anistia aos rebeldes.

POLÍTICA CAFÉ-COM-LEITE

1894 Em eleições diretas, o paulista Prudente de Morais, civil, é levado à presidência da República.

1896 No Arraial de Canudos (BA), tropas do governo são rechaçadas pelos sertanejos liderados por Antônio Conselheiro.

1897 • Belo Horizonte torna-se capital de Minas Gerais.
• Canudos é derrotado pelas forças do governo, que massacram seus habitantes.

1899 Acre proclama sua independência, com apoio do governo do Amazonas; Bolívia não reconhece.

1900 • Campos Sales institui a "política dos governadores".
• Por ação do Barão do Rio Branco, é confirmada a posse do Amapá pelo Brasil.

1901 Bolívia arrenda o território do Acre a norte-americanos.

1903 • Oswaldo Cruz organiza a política de saneamento para combate da febre amarela no Rio de Janeiro.
• Pelo Tratado de Petrópolis, o Acre é incorporado ao Brasil.

1904 Inicia-se, no Rio de Janeiro, a aplicação da lei da vacinação obrigatória contra a varíola, que, aliada às péssimas condições de vida da maioria da população e à distância social entre elite e trabalhadores, provoca a Revolta da Vacina; governo esmaga o movimento e envia lideranças à Amazônia.

1906 Convênio de Taubaté: Congresso Nacional impõe política de valorização do café.

1907 II Conferência Internacional da Paz, na Holanda: representando o Brasil, Rui Barbosa, o "Águia de Haia", destaca-se na defesa das nações pobres.

1909 • Morre Afonso Pena. Nilo Peçanha assume a presidência da República.
• Campanha Civilista de Rui Barbosa.

1910 • Revolta dos Marinheiros: liderados por João Cândido, marinheiros ameaçam bombardear o Rio de Janeiro; o movimento exige o fim dos castigos corporais (chibata) na Marinha.
• Hermes da Fonseca é eleito presidente da República.

1911 Política das Salvações.

1912 Guerra do Contestado (Paraná e Santa Catarina): fundação da "Monarquia Celeste", reunindo camponeses pobres.

1913 Partido Republicano Liberal lança candidatura de Rui Barbosa à presidência da República.

1914 Jagunços do padre Cícero ocupam o vale do Cariri (CE).

1915 • Senador Pinheiro Machado é assassinado no Rio de Janeiro.
• Congresso aprova o Código Civil de Clóvis Beviláqua.

1917 • Para valorizar o café, são queimadas 3 mil sacas.
• Brasil declara guerra ao Império Alemão.

1918 Rodrigues Alves é reeleito presidente, mas falece antes de tomar posse, acometido pela gripe espanhola; em São Paulo, 8 mil pessoas morrem por causa da epidemia.

1920 Governo proíbe jogadores negros na Seleção Brasileira de Futebol.

1921 Episódio das Cartas Falsas.

1922 • Arthur Bernardes é eleito presidente da República: forte oposição de militares.
• Comemorações do centenário da Independência.
• Primeira transmissão de rádio no Brasil.

O TENENTISMO E A CRISE DA VELHA REPÚBLICA

1922 Em 5 de julho, Levante do Forte de Copacabana marca o início do movimento tenentista.

1923 Acordo de Pedras Altas restabelece a paz no Rio Grande do Sul.

1924 Em 5 de julho, irrompe em São Paulo levante tenentista.

1925 • Rebeldes gaúchos encontram-se com tenentistas paulistas em Porto Santa Helena, no Paraná, formando a Coluna Prestes-Miguel Costa.
• Criação do Instituto do Café do Estado de São Paulo.

1926 Fundação do Partido Democrático, em São Paulo.

1927 Após marcha de cerca de 24 mil km, lutando contra forças do governo, a Coluna Prestes interna-se na Bolívia; o Partido Comunista Brasileiro (PCB) é posto na ilegalidade.

1928 Fundação do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp).

1929 Oligarquias de Minas Gerais e do Rio Grande do Sul criam a Aliança Liberal e lançam candidatura de Getúlio Vargas à presidência da República. Maioria dos partidos republicanos estaduais indica como candidato Júlio Prestes, de São Paulo.

MOVIMENTO OPERÁRIO

1903 Greve operária generalizada no Rio de Janeiro.

1906 Primeiro Congresso Operário Brasileiro, dominado pelo anarcossindicalismo, funda a Confederação Operária Brasileira (COB).

1907 • Irrompe greve geral em São Paulo, com repercussões no Rio de Janeiro; trabalhadores reivindicam jornada de oito horas de trabalho.
• Congresso aprova expulsão de "estrangeiros que comprometam a segurança nacional".

1915 Em 1.º de maio, manifestações de trabalhadores no Rio de Janeiro e em São Paulo contra a guerra.

1916 • Numerosas greves e manifestações contra a carestia.
• No Rio de Janeiro, polícia invade sede da COB.

1917 Em São Paulo, greve das operárias da fábrica Crespi obtém adesão de diversas categorias de trabalhadores, paralisando a cidade; ocorrem escaramuças entre a polícia e os grevistas; o sapateiro Antônio Martinez é assassinado pela polícia.

1919 • Grande greve em São Paulo.
• O jornal anarquista *A Plebe* é embargado e redatores são expulsos do país.

1922 Militantes de origem anarquista fundam o Partido Comunista do Brasil (PCB).

1923 Operários de ferrovias passam a ter caixas de aposentadoria e pensões (Lei Elói Chaves).

1927 Congresso Operário Sindical, no Rio de Janeiro, funda a Confederação Geral dos Trabalhadores (CGT).

1930 Luís Carlos Prestes rompe com a Aliança Liberal e adere ao comunismo.

1932 • Jornada de trabalho de oito horas na indústria é instituída.
• Greve geral operária em São Paulo.

CULTURA DURANTE A REPÚBLICA VELHA

1896 Machado de Assis funda a Academia Brasileira de Letras.

1900 *Dom Casmurro*, de Machado de Assis.

1902 • *Os sertões*, de Euclides da Cunha.
• *Canaã*, de Graça Aranha.

1909 Carlos Chagas descobre micróbio causador da "doença de Chagas".

1911 • *Triste fim de Policarpo Quaresma*, de Lima Barreto.
• Inauguração do Teatro Municipal de São Paulo.

1913 Lasar Segall faz, em São Paulo, a primeira exposição de pintura moderna.

1916 *História da literatura*, de José Veríssimo.

1917 • *Juca Mulato*, de Menotti Del Picchia.
• *A cinza das horas*, de Manuel Bandeira.
• Primeiro samba gravado, *Pelo telefone*, de Donga.
• Exposição da pintora Anita Malfatti, em São Paulo.

1918 *Urupês*, de Monteiro Lobato.

1920 Heitor Villa-Lobos começa a compor *Choros*.

1922 No Teatro Municipal de São Paulo, realiza-se a Semana de Arte Moderna.

1924 *Memórias sentimentais de João Miramar* e *Manifesto da poesia pau-brasil*, de Oswald de Andrade.

1927 *Brás, Bexiga e Barra Funda*, de Alcântara Machado.

1928 • *Macunaíma*, de Mário de Andrade.
• *Manifesto antropofágico*, de Oswald de Andrade.
• *A bagaceira*, de José Américo de Almeida.
• Tarsila do Amaral pinta *Abaporu*.

A REVOLUÇÃO DE 1930 E O MOVIMENTO DE 1932

1930 Júlio Prestes vence as eleições presidenciais; em 26 de julho, é assassinado João Pessoa; em 3 de outubro, civis e militares tenentistas marcham para o Rio de Janeiro; em 24 de outubro, Washington Luís é deposto e Getúlio Vargas é nomeado chefe do governo provisório.

1931
- No Rio de Janeiro, é fundado o Clube Três de Outubro.
- Criação do Conselho Nacional do Café, para sustentar os preços do produto no mercado internacional.

1932 Em São Paulo, movimento exige convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte; em 9 de julho, tem início a guerra civil entre paulistas e forças do governo central; em 29 de setembro, os paulistas são derrotados.

A SEGUNDA REPÚBLICA E O ESTADO NOVO

1932 Plínio Salgado cria a Ação Integralista Brasileira (AIB).

1933
- Eleições para a Assembleia Constituinte.
- Criação do Departamento Nacional do Café e do Instituto do Açúcar e do Álcool.

1934
- Promulgada a terceira Constituição do Brasil.
- Getúlio Vargas é eleito presidente da República pelo Congresso.

1935
- Criação da Aliança Nacional Libertadora.
- Lei de Segurança Nacional dá plenos poderes ao governo.
- Em novembro, ocorrem rebeliões comunistas em Natal, Recife, Rio Grande do Norte e Rio de Janeiro no 3.º Regimento de Infantaria; governo decreta estado de sítio e adota ferrenha repressão.

1936 Centenas de prisões políticas são efetuadas; Luís Carlos Prestes é preso no Rio de Janeiro; governo cria o Tribunal de Segurança Nacional, para julgar "subversão".

1937
- Plano Cohen: falso plano comunista de assalto ao poder.
- Congresso aprova o estado de guerra, suspendendo a Constituição.
- Estado Novo: Vargas dissolve o Congresso (10 de novembro), impõe Constituição de inspiração fascista e extingue os partidos políticos.

1938
- Criado o Conselho Nacional do Petróleo (CNP).
- Integralistas atacam o Palácio do Governo.
- Lampião, Maria Bonita e outros cangaceiros são mortos em Sergipe.
- Criada a União Nacional dos Estudantes (UNE).

1939
- Governo fecha acordos econômicos com EUA.
- Criação do Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), para exercer censura e produzir notícias favoráveis à ditadura.

1940
- Intervenção no jornal *O Estado de S. Paulo*.
- Em 1.º de maio, Getúlio anuncia a instituição do salário mínimo.

1941
- Criação da Companhia Siderúrgica Nacional e construção da Usina de Volta Redonda.
- Criação do Ministério da Aeronáutica e da Força Aérea Brasileira (FAB).
- Criação da Justiça do Trabalho.
- Passa a ser cobrado o imposto sindical.

BRASIL VAI À GUERRA

1942
- III Conferência de Chanceleres das Repúblicas Americanas, no Rio de Janeiro.
- Submarino alemão afunda navio Cabedelo; morrem 54 tripulantes.
- Rompimento de relações com Alemanha e Itália.
- Manifestações pela declaração de guerra contra o Eixo, que ocorre em 31 de agosto.
- Criação da Companhia Vale do Rio Doce.

1943
- Vargas e o presidente norte-americano Roosevelt se encontram em Natal.
- Em 1.º de maio, criação da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).
- Em outubro, Manifesto dos Mineiros reivindica liberdades democráticas.

1944 Força Expedicionária Brasileira (FEB) chega a Nápoles, na Itália.

1945
- Fim da censura: José A. de Almeida reivindica eleições (*Correio da Manhã*).
- União Democrática Nacional (UDN), Partido Social Democrático (PSD), Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), Esquerda Democrática e PCB voltam a atuar na legalidade.
- Governo anistia os presos políticos.
- Forças Armadas depõem Getúlio Vargas (29 de outubro).
- Eleições para presidência da República e Assembleia Constituinte (2 de dezembro).

CULTURA DURANTE A SEGUNDA REPÚBLICA E O ESTADO NOVO

1930 Villa-Lobos inicia a composição das *Bachianas brasileiras*.

1932 *Menino de engenho*, de José Lins do Rego.

1933
- Caio Prado Júnior e Gilberto Freire promovem renovação da historiografia brasileira com *Evolução política do Brasil* e *Casa-grande e senzala*, respectivamente (esse movimento se completará, em 1936, com *Raízes do Brasil*, de Sérgio Buarque de Holanda).
- A peça *O bailado do deus morto*, de Flávio de Carvalho, é proibida em São Paulo.

1934
- Fundação da Universidade de São Paulo (USP).
- Criação da *Hora do Brasil*.

1936 Lúcio Costa projeta edifício do Ministério da Educação, no Rio de Janeiro, marco da arquitetura brasileira moderna.

1937 *O rei da vela*, de Oswald de Andrade.

1938
- *Vidas secas*, de Graciliano Ramos.
- Pascoal Carlos Magno cria o Teatro do Estudante, no Rio de Janeiro.
- Dorival Caymmi lança *O que é que a baiana tem?*.

1939 Sucesso de Ari Barroso com *Aquarela do Brasil*.

1940 Inauguração do Estádio do Pacaembu, em São Paulo.

1941 *Em busca da felicidade*, de Leandro Blanco, pela Rádio Nacional, primeira radionovela brasileira.

1942 Em Belo Horizonte, começa a construção da Pampulha, projeto de Oscar Niemeyer.

1943 *Vestido de noiva*, de Nelson Rodrigues, é encenada por Ziembinsky.

1945 *O lustre*, de Clarice Lispector.

REDEMOCRATIZAÇÃO

1946
- Governo proíbe funcionamento de cassinos em todo o país.
- Assembleia Nacional Constituinte promulga a quarta Constituição brasileira.

1947
- Rompimento de relações diplomáticas com a União Soviética.
- Cassação do registro eleitoral do PCB.
- Criação do Partido Socialista Brasileiro (PSB).
- Fechamento da Confederação Geral dos Trabalhadores do Brasil (CGTB) e intervenção em sindicatos.

1948
- Comissão Mista Brasil-Estados Unidos propõe-se estudar diretrizes da economia brasileira.
- Luís Carlos Prestes lança o Manifesto de Agosto.

1950
- Getúlio Vargas é eleito presidente da República.
- Inauguração do Estádio do Maracanã.

1951 Proposta criação da Petróleo Brasileiro S/A (Petrobras).

1952
- Decreto restringe remessa de lucros ao exterior.
- Criação da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

1953
- Superintendência da Moeda e do Crédito (Sumoc) edita instrução fomentando a produção interna de bens industriais.
- Em São Paulo, greve de 300 mil trabalhadores.

1954
- Governo impõe restrições ao capital estrangeiro.
- Proposta de aumento de 100% no salário mínimo é rejeitada.
- Atentado contra Carlos Lacerda na Rua Toneleros, em Copacabana, Rio de Janeiro; *Tribuna da Imprensa* indica o governo como mandante; Forças Armadas exigem renúncia de Vargas, que se suicida em 24 de agosto; o vice, Café Filho, assume a presidência; irrompem manifestações populares em solidariedade ao presidente morto.

1955
- Instrução 113 da Sumoc favorece capital estrangeiro.
- Juscelino Kubitschek é eleito presidente da República e João Goulart, vice.
- Cel. Bizarria Mamede propõe golpe militar para impedir posse; gen. Henrique Teixeira Lott dirige um "golpe branco" para garantir posse.

1956
- Juscelino toma posse e dá início a seu Plano de Metas.
- Governo cria o Grupo Executivo da Indústria Automobilística (Geia).
- Oficiais da Aeronáutica, em Jacareacanga (PA), tentam golpe contra governo, mas presidente concede anistia aos revoltosos.

1957
- Governo permite instalação de base norte-americana em Fernando de Noronha.
- Inicia-se a construção de Brasília: plano piloto do urbanista Lúcio Costa e projetos do arquiteto Oscar Niemeyer.
- 400 mil trabalhadores em greve reivindicam aumento de salário.

1958
- Operação Pan-Americana: Estados Unidos estabelecem programa de desenvolvimento para a América Latina.
- No Rio de Janeiro, estudantes manifestam-se contra a presença do secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles.
- Lei de Socorro aos Flagelados mitiga efeitos de grande seca no Nordeste.
- Primeiro reator nuclear da América Latina (USP).

1959
- Governo Kubitschek rompe com o Fundo Monetário Internacional (FMI).
- Governo debela, em Aragarças (GO), movimento de oficiais da Aeronáutica.
- Lançadas as candidaturas de Jânio Quadros (UDN) e do mal. Henrique Teixeira Lott (PSD) para a presidência da República.
- Criação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene).

1960
- UNE manifesta-se contra a visita do presidente dos Estados Unidos, gen. Eisenhower.
- Greve nacional vitoriosa dos trabalhadores em transportes marítimos e ferroviários.
- Inauguração de Brasília pelo presidente Juscelino Kubitschek, em 21 de abril.

1961
- Jânio Quadros assume a presidência da República, tendo João Goulart (PTB) como vice: gestão errática, pontuada por política externa independente e medidas internas conservadoras.
- "Che" Guevara, ministro da Indústria e Comércio de Cuba, recebe a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.
- Em 25 de agosto, Jânio Quadros renuncia à presidência, na expectativa de ser reconduzido ao cargo com poderes ditatoriais; militares procuram impedir a posse do vice-presidente; movimento no Rio Grande do Sul, liderado pelo governador Leonel Brizola, exige o cumprimento da lei e a entrega do poder ao vice-presidente; como saída para o impasse, Congresso aprova emenda constitucional que cria o regime parlamentarista e diminui os poderes do presidente; João Goulart toma posse na presidência; Tancredo Neves (PSD) é o primeiro-ministro.
- I Congresso Camponês, em Belo Horizonte, propõe campanha nacional pela reforma agrária.

1962
- Governador do Rio Grande do Sul, Leonel Brizola, promove desapropriação de filial da International Telephone and Telegraph (ITT) no Estado.
- Governo cria comissão para nacionalização de empresas concessionárias de serviços públicos.
- Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria (CNTI) e Pacto de Unidade e Ação (PUA) propõem greve geral; governo cede e cria o 13.º salário.
- IV Encontro Sindical Nacional cria o Comando Geral dos Trabalhadores (CGT), que convoca nova greve geral.
- Congresso aprova lei que restringe remessa de lucros para o exterior.

1963
- Plebiscito nacional determina retorno do país ao presidencialismo.
- Estatuto da Terra, beneficiando trabalhadores rurais com extensão da legislação trabalhista, é rejeitado pelo Congresso.
- Em ato pela reforma agrária, camponeses e militares enfrentam-se em Recife.
- Presidente da República pede ao Congresso aprovação do estado de sítio, mas logo retira solicitação.

CULTURA NO PÓS-GUERRA

1947 Assis Chateaubriand funda o Museu de Arte de São Paulo (Masp).

1948 César Lattes apresenta estudos sobre o méson, nova partícula do átomo.

1949 *O continente*, de Érico Veríssimo (primeiro volume da trilogia *O tempo e o vento*).

1950
- Em São Paulo, é inaugurada a I Bienal Internacional de Artes Plásticas.
- TV Tupi de São Paulo, primeira emissora da América Latina, inicia operação.
- Transmissão da primeira telenovela brasileira, *Sua vida me pertence*, com Walter Forster e Vida Alves.

1952 Ademar Ferreira da Silva bate recorde mundial de salto triplo.

1953
- No Festival de Cannes, na França, o filme *O cangaceiro* é premiado.
- Primeira Exposição Nacional de Arte Abstrata, em Petrópolis (RJ).
- *Romanceiro da Inconfidência*, de Cecília Meireles.

1955
- Intelectuais nacionalistas criam o Instituto Superior de Estudos Brasileiros (Iseb).
- Nelson Pereira dos Santos, com *Rio, 40 graus*, dá início ao Cinema Novo.
- *Ciranda de pedra*, de Lygia Fagundes Telles.

1956
- *Grande sertão: veredas* e *Corpo de baile*, de Guimarães Rosa.
- Primeira Exposição Nacional de Arte Concreta, no Museu de Arte Moderna de São Paulo.

1957
- Surgem os primeiros supermercados do Brasil.
- Maria Esther Bueno sagra-se campeã em Wimbledon, na Inglaterra.

1958
- Tem início a Bossa Nova, movimento seminal da música popular brasileira: João Gilberto, Tom Jobim, Vinícius de Moraes são alguns dos mentores.
- Na Suécia, a Seleção Brasileira sagra-se campeã mundial de futebol.
- *Eles não usam black-tie*, de Gianfrancesco Guarnieri, é encenada no Teatro de Arena de São Paulo.
- *Os donos do poder*, de Raymundo Faoro.
- *Gabriela, cravo e canela*, de Jorge Amado.

1959
- Augusto Boal apresenta a peça *Revolução na América do Sul*.
- *Formação histórica da literatura brasileira*, de Antonio Cândido.
- *Formação econômica do Brasil*, de Celso Furtado.

1960
- Na categoria galo, Éder Jofre torna-se campeão mundial de boxe.
- *História geral da civilização brasileira*, de Sérgio Buarque de Holanda (primeiro volume).

1962
- O filme *O pagador de promessas*, de Anselmo Duarte, conquista a Palma de Ouro no Festival de Cannes.
- No Chile, a Seleção Brasileira sagra-se bicampeã mundial de futebol.

1964 *A paixão segundo G.H.*, de Clarice Lispector.

MILITARES NO PODER

1964
- Gen. Castelo Branco é designado presidente da República.
- Ato Institucional n.º 1 (AI-1) suspende por 10 anos os direitos políticos de governadores, parlamentares e líderes sindicais, entre outros.

1965
- FMI oferece crédito de US$ 125 milhões ao governo militar.
- Protestos de populares e intelectuais pelo restabelecimento da democracia ocorrem amiúde.
- AI-2 extingue os partidos políticos e cria o bipartidarismo: Aliança Renovadora Nacional (Arena) e Movimento Democrático Brasileiro (MDB).

1966
- AI-3 estabelece eleições indiretas para governadores.
- Governo decreta recesso do Congresso.

1967
- Congresso, expurgado dos opositores, aprova nova Constituição brasileira.
- Mal. Arthur da Costa e Silva é eleito presidente da República por voto indireto.
- Na serra do Caparaó (divisa de Minas Gerais e Espírito Santo), Movimento Nacional Revolucionário, adepto da luta armada contra o governo, é destroçado pelo exército.
- Carlos Lacerda, Juscelino Kubitschek e João Goulart formam a Frente Ampla, contra o governo militar.
- Criação da Zona Franca de Manaus.
- PCB manifesta-se contrário à luta armada contra o governo. Dissidentes comunistas formam o Partido Comunista Brasileiro Revolucionário (PCBR), o Movimento Revolucionário 8 de Outubro (MR8), a Ação Libertadora Nacional (ALN) e o Partido Comunista Revolucionário (PCR).

1968
- Polícia Militar mata Edson Luís, em combate travado no restaurante estudantil Calabouço, no Rio de Janeiro.
- UNE proclama greve nacional.
- Comando de Caça aos Comunistas (CCC) ataca a encenação da peça *Roda viva*, de Chico Buarque.
- AI-5, de 13 de dezembro, suspende direitos constitucionais dos cidadãos e cassa mandato de numerosos parlamentares. Recrudesce a ditadura militar.

1969
- AI-7 suspende eleições que se realizariam em todo o país.
- Costa e Silva afasta-se da presidência e militares impedem a posse do vice-presidente civil.
- Forma-se uma junta de governo.
- Sequestro do embaixador dos Estados Unidos, Charles Burke Elbrick, no Rio de Janeiro, por militantes de esquerda, que exigem sua troca por 15 presos políticos. Governo concede.

1970
- Inicia-se construção da rodovia Transamazônica.
- Embaixador da Suíça sequestrado é trocado por 70 presos políticos.
- No Mexico, a Seleção Brasileira de Futebol conquista o tricampeonato mundial.

1971 Carlos Lamarca, ex-capitão, é morto no interior da Bahia por forças do exército.

1972
- CNBB denuncia exploração de terras dos índios.
- Inauguração da refinaria de Paulínia, em São Paulo.

1973
- Projeto hidrelétrico de Itaipu, com o Paraguai, é assinado.
- Brasil e Bolívia concordam em construir gasoduto entre Santa Cruz de La Sierra e Paulínia.

1974
- Inauguração da ponte ligando o Rio de Janeiro a Niterói.
- Nas eleições parlamentares, o MDB obtém significativa vitória.

1975
- Movimento guerrilheiro do PC do B, na região do rio Araguaia, é aniquilado pelo exército.
- Brasil e Alemanha assinam acordo nuclear.
- O jornalista Vladimir Herzog é morto nas dependências do DOI-Codi, em São Paulo, e o governo militar é acusado do crime. Dez mil pessoas participam do culto ecumênico de sétimo dia, na Catedral da Sé.
- Programa Nacional do Álcool (Proálcool) é lançado.

1976
- Manuel Fiel Filho, operário, é morto no DOI-Codi, em São Paulo. Protestos levam à demissão do gen. Ednardo d'Ávila Mello, do comando do II Exército.
- British Petroleum assina contrato de risco para a exploração de petróleo no Brasil.

1977
- Governo rompe acordo militar com os EUA.
- Pacote de Abril: mudança de regras eleitorais para favorecer a Arena e fechamento do Congresso.
- Criação do Estado de Mato Grosso do Sul.
- Gen. Sylvio Frota, ministro do Exército, é exonerado pelo presidente Geisel.

1978
- Movimento do Custo de Vida reúne milhares de pessoas em São Paulo, para protestar contra a política econômica imposta ao país.
- Gen. Euler Bentes Monteiro é candidato de oposição à presidência da República.

GOLPE DE 1964

- No Rio de Janeiro, assembleia de marinheiros clama pela demissão do ministro da Marinha. Tropa de fuzileiros navais enviada para dispersar a reunião acaba por aderir. O governo acede e demite o ministro.
- Comício da Central do Brasil (Rio de Janeiro): em 13 de março, o presidente Goulart, diante de 300 mil participantes, defende a implantação das "reformas de base" e anuncia nacionalizações.
- Marcha da Família com Deus pela Liberdade (São Paulo), dirigida por forças conservadoras.
- No Automóvel Clube do Rio de Janeiro, Goulart reitera a importância das "reformas de base", alarmando os militares.
- O governador de Minas Gerais, Magalhães Pinto, e os militares Odílio Denys e Olímpio Mourão Filho tramam um levante contra o governo Goulart.
- Em 31 de março, Mourão Filho inicia o levante militar em Minas Gerais, levando suas tropas em direção ao Rio de Janeiro. No dia seguinte, a maioria dos comandos militares apoia o movimento.
- O almirante Cândido Aragão ameaça atacar o governador Carlos Lacerda no palácio da Guanabara.
- João Goulart, sem apoio militar, refugia-se no Uruguai.
- Junta militar toma o poder.

CULTURA NOS ANOS DE CHUMBO

1965 Teatro de Arena encena *Arena contra Zumbi*, de Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri.

1966 Festivais de música popular promovidos por emissoras de TV de São Paulo premiam as canções *Arrastão*, *A banda* e *Disparada*.

1967
- *Quarup*, de Antônio Callado.
- Criação do Instituto Nacional do Cinema.
- Caetano Veloso, Gilberto Gil e outros compositores lançam o Tropicalismo.

1968 Glauber Rocha lança o filme *O dragão da maldade contra o santo guerreiro*.

1970 Realiza-se a I Bienal Internacional do Livro, em São Paulo.

1972 Primeira telenovela em cores: *O bem-amado*, de Dias Gomes, na TV Globo.

1973 Gianfrancesco Guarnieri encena *Um grito parado no ar*.

1975 No Rio de Janeiro, é lançada a peça *Gota d'água*, de Chico Buarque e Paulo Pontes.

1979
- Gen. Hugo Abreu é preso, no Rio de Janeiro, por lançar o livro *O outro lado do poder*.
- Estreia, no Rio de Janeiro, a peça *Rasga coração*, de Oduvaldo Vianna Filho.

A LUTA PELA REDEMOCRATIZAÇÃO E O FIM DOS GOVERNOS MILITARES

1979
- Greves no ABC.
- Lei de Anistia permite o retorno de centenas de exilados.
- Milhares de metalúrgicos entram em greve, no Rio de Janeiro e em São Paulo.

1980
- Descoberta de ouro em serra Pelada, no Pará.
- Em abril, 300 mil metalúrgicos do ABC e do interior paulista entram em greve. Líderes operários, entre os quais Luiz Inácio da Silva, o Lula, são presos e enquadrados na Lei de Segurança Nacional.
- Papa João Paulo II vem ao Brasil e é recebido por multidões.
- Carta-bomba é enviada à Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).
- Congresso aprova eleições diretas para governadores em 1982.
- O Partido Democrático Social (PDS) substitui a Arena, e o Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), o MDB; são fundados o Partido Democrático Trabalhista (PDT) e o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB).

1981
- Bomba no Riocentro: agentes militares são envolvidos.
- Gen. Figueiredo tem um enfarte; assume a presidência o vice, Aureliano Chaves.

1982
- Nas eleições legislativas, para governadores e prefeitos, a oposição obtém significativas vitórias.
- Inauguração da hidrelétrica de Itaipu.
- Partido dos Trabalhadores (PT) obtém registro.
- Crise da dívida externa: o Brasil recorre ao FMI.

1983 Fundação da Central Única dos Trabalhadores (CUT) e da Conferência Nacional da Classe Trabalhadora (Conclat).

1984
- Por todo o país, movimento de massa exige eleições diretas para presidente. Congresso rejeita emenda com esse objetivo.
- Fundação do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).

1985
- Colégio Eleitoral elege presidente da República Tancredo Neves, civil e oposicionista, que morre antes da posse. Assume o vice, José Sarney.
- Extensão do direito de voto a analfabetos.

1986
- Plano Cruzado, para conter inflação e estabilizar economia.
- Eleições para Assembleia Constituinte: PMDB obtém maioria e elege 22 governadores.

1987
- Instalação da Assembleia Constituinte, sob a presidência de Ulysses Guimarães.
- Aprofundamento da crise econômica; inflação cresce; Plano Bresser é implantado.

1988
- Promulgada a nova Constituição.
- Assassinato do líder seringalista Chico Mendes, no Acre.
- Criação do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB).

1989 Fernando Collor de Mello: primeiro presidente eleito pelo voto direto desde 1960.

1990
- Plano Collor: nova moeda, confisco monetário.
- Assinatura de tratado de livre comércio com a Argentina.

1991
- Recrudescimento da inflação: crise econômica aprofunda-se, governo perde apoio do Congresso.
- Plano Collor II: novas medidas de impacto são adotadas em vão.

1992
- Movimento dos caras-pintadas pelo *impeachment* de Collor.
- Renúncia do presidente, acusado de corrupção; assume o vice, Itamar Franco.
- Chacina do Carandiru, em São Paulo: 111 detentos são mortos (governo Fleury).

1993
- Plebiscito confirma presidencialismo republicano como sistema de governo.
- Reforma econômica cria o cruzeiro real; em vão tenta-se debelar a inflação.
- Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) investiga denúncias de corrupção no orçamento da União.
- Chacina de meninos na Candelária e de trabalhadores em Vigário Geral, no Rio de Janeiro.
- Em Roraima, índios ianomâmis são exterminados.

1994
- Ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, lança nova moeda, o real, e se candidata à presidência da República.
- Nos EUA, Seleção Brasileira sagra-se tetracampeã mundial de futebol.

1995
- Posse de Fernando Henrique Cardoso (PSDB): inflação é debelada, iniciam-se as privatizações.
- Termina sem sucesso a mais longa greve nacional dos petroleiros.
- Massacre de Corumbiara (RO): polícia mata 10 sem-terra e fere 125.

1996
- Acordos para estabelecimento do Mercosul.
- Massacre de Eldorado dos Carajás (PA): polícia mata 19 sem-terra.
- Comissão Especial dos Mortos e Desaparecidos sob a ditadura responsabiliza o Estado.

1997
- Governo FHC sanciona a lei dos contratos temporários de trabalho.
- Crise da emenda constitucional para reeleições.
- Criação da Secretaria de Direitos Humanos.

1998
- Fernando Henrique é reeleito presidente.
- *Central do Brasil*, de Walter Salles, melhor filme no Festival de Berlim.
- Sertanejos saqueiam caminhões de comida para matar a fome, em Pernambuco.
- Acordo inédito entre operários e Volkswagen: corte salarial em troca de redução da jornada.

1999
- Severa instabilidade do Plano Real.
- Índios pataxós (Bahia) manifestam-se contrários à versão oficial do "descobrimento do Brasil".
- UNE propõe *impeachment* do presidente FHC.
- Marcha dos 100 Mil pelo Brasil, em protesto contra o governo, chega a Brasília.

2000
- Comemorações pelos 500 anos do descobrimento, em Porto Seguro.
- Petrobras derrama mais de 500 mil litros de óleo na baía de Guanabara.
- Pelé e Maradona são eleitos os melhores jogadores de futebol do século.

2001
- Realizado em Porto Alegre o I Fórum Social Mundial.
- Assassinado o prefeito de Campinas, Toninho do PT.
- Maior fuga da história dos presídios no Brasil: 106 presos do Carandiru, em São Paulo.

2002
- Crimes hediondos, como o cometido por Suzane von Richthofen e o que vitimou o jornalista Tim Lopes, horrorizam a opinião pública.
- Contra a Alemanha, Seleção Brasileira sagra-se pentacampeã mundial de futebol.
- Benedita da Silva, do PT-RJ, é a primeira governadora negra no país.
- Em sua quarta disputa, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) elege-se presidente da República.

2003
- Posse de Lula: grande mobilização de esperanças.
- Entra em vigor novo Código Civil.
- Crise da Varig torna-se evidente.
- Atentado contra a Organização das Nações Unidas (ONU) em Bagdá mata o brasileiro Sérgio Vieira de Mello, representante da organização no Iraque.
- Entra em vigor o Estatuto do Idoso.

2004
- Caso Waldomiro Diniz: primeira das crises políticas do governo Lula.
- MST dá início a onda de invasões que denomina "Abril Vermelho".
- Fraude em licitações oficiais de hemoderivados envolve parlamentares.
- Diversas rebeliões de presos põem em xeque sistema prisional.

2005
- Irmã Dorothy, missionária de comunidades amazônicas, é assassinada.
- Explode grande crise no governo Lula denominada "mensalão".
- Cisão no PT: diversas lideranças deixam o partido.
- Referendo aprova comercialização de armas de fogo no país.
- Dinheiro na cueca: assessor de político do PT é preso em São Paulo.
- Polícia de Londres mata brasileiro Jean Charles, confundido com terrorista.
- Paulo Maluf e filho são presos, acusados de lavagem de dinheiro, corrupção e formação de quadrilha.
- Câmara cassa mandato de José Dirceu, principal assessor do governo Lula.

2006
- Via Campesina destrói plantação da Aracruz Celulose, no Rio Grande do Sul.
- Publicitário da campanha eleitoral de Lula é indiciado pela polícia.
- Acusado de corrupção, ministro da Fazenda, Antônio Palocci, pede demissão.
- Marcos Pontes é o primeiro cosmonauta brasileiro.
- Presidente Evo Morales nacionaliza o gás natural e o petróleo da Bolívia, promovendo a ocupação militar das instalações da Petrobras no país.
- Ataques da organização criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC) e reação da polícia provocam mais de cem mortos.
- Boeing com 154 passageiros e avião de pequeno porte chocam-se no ar.
- Reeleição de Luiz Inácio Lula da Silva.
- Crise no sistema aéreo provoca atrasos nos aeroportos de todo o país.

2007
- Vinda do Papa Bento XVI reúne multidões. País tem o maior número de católicos do mundo.
- Queda de Airbus da TAM, em Congonhas, São Paulo, mata 199.
- Renan Calheiros, presidente do Congresso, renuncia após acusações de corrupção. Senado não cassa seu mandato.
- Fim da CPMF, o "imposto do cheque".
- Supremo Tribunal Federal abre processo contra 40 implicados no "mensalão".
- Petrobras descobre grandes recursos petrolíferos no mar da Bacia de Santos, na camada denominada pré-sal.

2008
- 100 anos da imigração japonesa para o Brasil.
- Crise financeira mundial aprofunda-se e atinge o Brasil.
- Em São Paulo, assassinato da menina Isabella Nardoni comove o país.
- Supremo Tribunal Federal libera células-tronco embrionárias em pesquisas científicas.
- Chuvas sobre Santa Catarina provocam calamidades.

2009
- Surto mundial da gripe H1N1 atinge o Brasil.
- Airbus da Air France saído de São Paulo cai no Oceano Atlântico, com 228 pessoas.
- Lei proíbe o tabagismo em locais públicos fechados em diversas cidades do país.
- Crise no Senado: comprovações de desmandos não são suficientes para a renúncia do presidente José Sarney, apoiado pelo governo.
- Maior apagão da história levou escuridão a 90 milhões na maioria do país.
- Governador do Distrito Federal, José Roberto Arruda, protagoniza caso de corrupção: o "mensalão do DEM".

CONQUISTAS FEMININAS

1827 Primeira legislação relativa à educação feminina.

1852 Fundação de *O Jornal das Senhoras*.

1879 Abertura das instituições de ensino superior às mulheres.

1887 Rita Lobato Velho Lopes: primeira mulher a formar-se em Medicina no Brasil.

1907 Greve das costureiras deflagra ações pela jornada de oito horas.

1917 Mulheres ganham o direito de ingressar no serviço público.

1921 Primeira partida de futebol feminino em São Paulo.

1922 Berta Lutz funda a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino.

1927 Celina Guimarães: primeira eleitora brasileira (RN).

1928 Alzira Soriano: primeira prefeita eleita, em Lages (RN).

1932 Decreto permite voto feminino.

1933 Carlota Pereira de Queirós: primeira deputada federal eleita.

1934 Assembleia Constituinte assegura direito ao voto feminino e regulamentação do trabalho feminino.

1949 Criação da Federação de Mulheres do Brasil.

1962 Alteração no Código Civil para supressão de item que considerava incapaz a mulher casada.

1966 Sistema de cotas na legislação eleitoral: mínimo de 20% de mulheres nas chapas proporcionais partidárias.

1975 Ano Internacional da Mulher, fundação do Centro da Mulher Brasileira.

1977
- Aprovação da Lei do Divórcio.
- Rachel de Queiroz: primeira mulher a integrar a Academia Brasileira de Letras.

1980 Instituído o Dia Nacional da Mulher, 30 de abril.

1985
- Criação do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher.
- Primeira Delegacia de Atendimento à Mulher, em São Paulo.

1986 26 mulheres são eleitas deputadas constituintes.

1990 Júnia Marise: primeira senadora eleita.

1994 Roseana Sarney: primeira governadora eleita (MA).

1995
- Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência Contra a Mulher.
- Articulação para a IV Conferência Mundial das Nações Unidas sobre a Mulher, Pequim, China.

1996 Congresso Nacional eleva para 30% o sistema de cotas.

2002 Novo Código Civil elimina cabeça de casal e o direito do homem de anular o casamento se descobrir que a mulher não é virgem.

2003 Secretaria de Políticas para as Mulheres adquire *status* de ministério.

2006 Ellen Gracie: primeira presidente do Supremo Tribunal Federal.

Barros, Fischer & Associados

HISTÓRIA DO BRASIL

1.ª EDIÇÃO 4.ª TIRAGEM – MARÇO 2012

Autores: dra. Maria Izilda Matos, professora de História da PUC-SP, e dr. Alexandre Hecker, professor de História da Unesp e do Mackenzie; **Edição:** Andréa Barros; **Arte:** Maurício Cioffi e Claudio Scalzite; **Revisão:** Marcia Menin. **Resumão – História do Brasil** (série *Ciências Humanas*, nº 10) é uma publicação da Barros, Fischer & Associados Ltda., sob licença editorial dos autores A série de resumos de **Ciências Humanas**, devido a seu formato condensado, contém os conceitos básicos das matérias de que trata, sendo uma excelente ferramenta para estudantes e profissionais da área.

Endereço: Rua Ulpiano, 86 – Lapa, São Paulo, CEP 05050-020
Telefone/fax: 0 (xx) 11 3675-0508

Site: **www.resumao.com.br** E-mail: **contato@resumao.com.br**

Impressão: Eskenazi Indústria Gráfica Ltda.
Distribuição e vendas: Bafisa, tel.: 0 (xx) 11 3675-0508

ISBN 978-857711072-8

9 788577 110728